



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
INSTITUTO DE LETRAS E LINGUÍSTICA  
CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO EM ESTUDOS LINGUÍSTICOS

## PLANO DE ENSINO

**Disciplina: Bases Teóricas em Linguística Aplicada | Turma: 2022/01 () |  
Semestre: 2022-01 Pós-Graduação**

### IDENTIFICAÇÃO

Docente:	Flávia Danielle Sordi Silva Miranda
Componente curricular	Bases Teóricas em Linguística Aplicada
Unidade ofertante	Instituto de Letras e Linguística
Código da disciplina	PEL017
Ano/Semestre	2022-01 Pós-Graduação
Natureza	Optativa
Carga horária teórica (hh:mm)	60 horas
Carga horária prática (hh:mm)	---

### EMENTA

História da Linguística Aplicada; Quadros teórico-metodológicos na Linguística Aplicada e tipos de pesquisa; Linguística Aplicada na contemporaneidade.

### JUSTIFICATIVA

Apresentar as bases do campo teórico-epistemológico, a fim de que os pós-graduandos possam conhecer e sustentar as pesquisas em desenvolvimento.

### OBJETIVO

- 1 – Discutir e avaliar as implicações das teorias veiculadas no contexto dos estudos feitos em Linguística Aplicada;
- 2 - Discutir as concepções de Linguística Aplicada subjacentes às teorias e aos modelos adotados nos estudos realizados no campo;
- 3 - Problematizar a noção de aplicação: nos estudos sobre a linguagem.

## **PROGRAMA**

1. História da Linguística Aplicada
  - 1.1. Linguística e Linguística Aplicada
  - 1.2. Surgimento e pressupostos do campo
  - 1.3. Desenvolvimento da LA no Brasil
2. Quadros teórico-metodológicos
  - 2.1. Áreas e subáreas da Linguística Aplicada
  - 2.2. Possibilidades de pesquisas em áreas e subáreas.
  - 2.3. Tipos de pesquisa e enfoques teóricos de fundamento
3. Linguística Aplicada na Contemporaneidade
  - 3.1. Novos estudos e objetos da LA
  - 3.2. Tecnologias Digitais e LA
  - 3.3. Agendas para pesquisas

## **METODOLOGIA**

Os encontros síncronos acontecerão de 14 às 16 horas, pelo Jtsi do moodle, nos seguintes dias: 03/05, 10/05, 17/05, 24/05, 31/05, 07/06, 14/06, 21/06, 28/06 e 05/07.

As atividades assíncronas e sua carga horária serão:

- Resposta escrita à roteiro de questões sobre texto teórico de base no encontro síncrono, a ser postado no moodle, na segunda feira antecedente ao encontro. (Carga horária: 10h)
- Fóruns on-line avaliativos. (Carga horária: 20h)
- Gravação de vídeo abstract referente ao artigo produzido e comentário sobre os resumos dos colegas (Carga horária: 10h)

## **RECURSOS DIDÁTICOS**

Slides, textos digitalizados, vídeos e gêneros digitais, como fórum on-line.

## **AVALIAÇÃO**

Instrumento	Conteúdo e critérios para a correção das avaliações	Data	Valor
-------------	---	------	-------

Roteiro de questões	Todas as semanas, sera? disponibilizado um roteiro para orientac?a?o de leitura do texto teo?rico definido, o qual devera? ser respondido e colocado no moodle antes do encontro si?ncrono. 03/05/2022 30 pontos no total Cada roteiro	03/05/2022	30 pontos
Participação nos encontros síncronos	Sera?o consideradas a assiduidade e participac?a?o nos encontros si?ncronos.	03/05/2022	10 pontos
Artigo acadêmico	Produção e entrega de artigo acadêmico escrito.	05/07/2022	30 pontos
Fórum on-line 1	Interação em fórum on-line.	15/05/2022	5 pontos
Fórum on-line 2	Interação em fórum on-line.	31/05/2022	5 pontos
Fórum on-line 3	Interação em fórum on-line.	12/06/2022	5 pontos
Fórum on-line 4	Interação em fórum on-line.	26/06/2021	5 pontos
Produção de vídeo abstract	Produção e entrega de vídeo como divulgação do artigo escrito que será entregue.	28/06/2022	10 pontos

## CRONOGRAMA

Conteúdo	Aulas	Data
Não há registros para esta seção.		

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAVALCANTI, M. C. (1986). A Propósito de Lingüística Aplicada. TLA 7, Campinas, SP, editora da UNICAMP, pp. 5-12.

CELANI, M. A. A (1992). Afinal, O Que É Lingüística Aplicada? Em PASCHOAL, M. S. Z. & CELANI, M. A. A. (orgs.) Lingüística Aplicada - da aplicação da lingüística à lingüística transdisciplinar. São Paulo, Educ, pp. 15-22.

SIGNORINI, I. & CAVALCANTI, M. C. (1998). Lingüística Aplicada e Transdisciplinaridade. Campinas, Mercado de letras.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR



- BERTOLDO, E.S. (2000). Um Discurso da Lingüística Aplicada: entre o desejo da teoria e a contingência da prática. Tese de doutorado. IEL.UNICAMP.
- BOHN, H. (1988). Lingüística Aplicada. Em BOHN, H. & VANDRESEN, P. (orgs.) Tópicos de Lingüística Aplicada - o ensino de línguas estrangeiras. Florianópolis, Editora da UFSC, pp. 11- 39.
- CLARKE, M.A. (1994). The Dysfunctions of the Theory/Practice Discourse. *Tesol Quarterly* 28 (1), pp. 9-26.
- CORACINI & Bertoldo, E.S. (orgs) (2003). O Desejo da Teoria e a Contingência da Prática – discursos sobre /na sala de aula. Campinas, Mercado de Letras.
- CORDER, P. (1973). *Introducing Applied Linguistics*. Harmondsworth, Penguin Books.
- FOUCAULT, M. (1971/1996). *A Ordem do Discurso*. Trad. de Laura Fraga de Almeida Sampaio. São Paulo, Edições Loyola.
- FRANZONI, P. H. (1992) *Nos Bastidores da Comunicação Autêntica - uma reflexão em Lingüística Aplicada*. Campinas, editora da UNICAMP.
- HYMES, D. (1979). On Communicative Competence. In BRUMFIT, C. J. & JOHNSON, K. (orgs.). *The Communicative Approach to Language Teaching*. Oxford, Oxford University Press.
- KLEIMAN, Ângela B. & Marilda C. Cavalcanti (orgs.). 2007. *Lingüística Aplicada: suas faces e interfaces*. Campinas, SP: Mercado de Letras. 360 p.
- KUHN, T. S. (1989). *A Estrutura das Revoluções Científicas*. Trad. de Beatriz Vianna Boeira e Nelson Boeira. São Paulo. Editora perspectiva.
- LIMA, E. (Org). *Linguística Aplicada na Unicamp: travessias e perspectivas*. Canal6 Editora, 2021.
- MOITA LOPES, L. P. *Por uma Linguística Aplicada Indisciplinar*. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.
- NUNAN, D. (1992). *Research Methods in Language Learning*. Cambridge, Cambridge University Press
- PARKER, B. & DEACON, R. (1994). Educação como Sujeição e como Recusa. Em SILVA, T.T. (org.) *O Sujeito da Educação - Estudos Foucaultianos*, Petrópolis, Vozes, pp. 97-110.
- PÊCHEUX, M. (1969/1990). *A Análise de Discurso: Três Épocas*. Trad. de Jonas de A. Romualdo. Em GADET, F. & HAK, T. (orgs.) *Por Uma Análise Automática do Discurso - Uma Introdução à Obra de Michel Pêcheux*. Campinas, Editora da UNICAMP, pp. 311-318.
- PENNYCOOK, A. (2001) *Critical Applied Linguistics - an introduction*, London, Lawrence Erlbaum Publishers.
- SCHMITZ, J. R. (1987). Temas e Pesquisas em Lingüística Aplicada: Novos Rumos. *TLA* 10, pp. 71-85.
- SERRANI, S. (1990). Transdisciplinaridade e Discurso em Lingüística Aplicada. *Anais do II Congresso Brasileiro de Lingüística Aplicada*. *TLA* 16, pp. 39-45.

Declaro que as informações constantes deste plano de ensino são de meu conhecimento e de minha responsabilidade.

Uberlândia - MG, 14 de fevereiro de 2022.

**Flávia Danielle Sordi Silva Miranda**  
Instituto de Letras e Linguística

Documento assinado eletronicamente por **Flávia Danielle Sordi Silva Miranda**, docente do Instituto de Letras e Linguística, em 11/02/2022 20:56:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

A autenticidade deste certificado poderá ser confirmada no endereço [www.ileel.ufu.br/sgi/autenticidade](http://www.ileel.ufu.br/sgi/autenticidade) por meio do código verificador: **PE1773-SM23-MB129**.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
INSTITUTO DE LETRAS E LINGUÍSTICA  
CURSO DE DOUTORADO ACADÊMICO EM ESTUDOS LINGUÍSTICOS

## PLANO DE ENSINO

**Disciplina: Decoloniality and Language Teaching | Turma: M/D () | Semestre:  
2022-01 Pós-Graduação**

### IDENTIFICAÇÃO

Docente:	Simone Tiemi Hashiguti
Componente curricular	Decoloniality and Language Teaching
Unidade ofertante	Instituto de Letras e Linguística
Código da disciplina	PEL214I
Ano/Semestre	2022-01 Pós-Graduação
Natureza	Obrigatória
Carga horária teórica (hh:mm)	60 horas
Carga horária prática (hh:mm)	---

### EMENTA

Decolonial thinking. Southern epistemologies. Colonial categories of identification. Decoloniality and Language Teaching. Decoloniality and Language Teaching Material Development. Decoloniality and Language Teacher Education.

### JUSTIFICATIVA

Originated in the 1990s, the decolonial turn is an intellectual movement started by Latin American researchers whose critique of Eurocentric epistemologies (theories, concepts and research methods) promoted the recognition of the epistemologies of the native peoples of the Americas, and the problematization of ideological and political issues that are interconnected with the production and transmission of knowledge. Questioning and resisting the universalizing and hegemonic movements of Eurocentrism, the decolonial stance makes it possible to reflect on the

concepts of language, identity, education, race and gender, among other relevant themes in Applied Linguistics (AL). This course aims to provide opportunities for reading fundamental texts about this intellectual movement and the discussion of its possible relevance for AL.

## OBJETIVO

- Study decolonial thinking and southern epistemologies;
- Explore epistemologies of Brazilian Indigenous peoples and social movements;
- Discuss main notions of decoloniality and its relation to language teaching and learning;
- Problematize notions of language, meaning, discourse, teaching and learning, knowledge and power, social identifications.
- Reflect upon the implications of decoloniality for language teaching material development;
- Analyze corpora related to language teaching from the perspective of decolonial studies;
- Encourage the movement of internationalization at home, by providing a space for translanguaging practices as well as interculturality.

## PROGRAMA

1. Decoloniality: main notions
2. Decoloniality and critical thinking
3. Decoloniality and/in Language teaching
4. (De)colonizing Language Teaching Materials

## METODOLOGIA

The course will be delivered in English by Professors Cristiane Brito, Simone Hashiguti and William Tagata. It is intended to provide the experience of reading, studying and enunciating theory in a foreign language. Besides, the course intends to promote internationalization at home through the development of academic literacy in English. However, written and oral expression in Portuguese will be accepted. The course comprises synchronous and asynchronous meetings, consisting of debates and written and oral exercises on Moodle. Texts, videos, podcasts among others will be used as pedagogical resources. Interaction among participants will be prioritized.

The synchronous meetings (2 hours each) will happen on Microsoft Teams (<https://bit.ly/3Ku0ObP>) on Thursdays from 9 am to 11 am, totalling 20 hours, on the following dates: ? May:

05, 12, 19, 26 ? June: 02, 09, 23, 30 ? July: 07, 14 Asynchronous activities

(4 hours per week, totalling 40 hours) will happen on Moodle from May 02nd to July 14th. The activities assigned on Moodle will count as course attendance. Using the institutional email (@ufu), students should register on both Moodle and Microsoft Teams platforms. Obs.: Microsoft Teams is only available through registration at: [https://www.microsoft.com/pt-br/education/products/office#fbid=NXm1CgyfFxO\\*](https://www.microsoft.com/pt-br/education/products/office#fbid=NXm1CgyfFxO*)

## RECURSOS DIDÁTICOS

Plataformas Moodle e Microsoft Teams.



## AValiação

Instrumento	Conteúdo e critérios para a correção das avaliações	Data	Valor
Atividades no MOODLE	Students will be evaluated through tasks assigned on Moodle (100 marks). Evaluation criteria: - Properness of the responses (explanations, foundation, relevance); - Theoretical and analytical consistency in regard to the references studied throughout the course.	02/05/2022	100

## CRONOGRAMA

Conteúdo	Aulas	Data
Não há registros para esta seção.		

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BORELLI, J. D. V. P.; SILVESTRE, V. P. V.; PESSOA, R. R. Towards a Decolonial Language Teacher Education. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*, v. 20, n. 2, p. 301-324, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1984-6398202015468>

CANAGARAJAH, S. *Literacy as Translingual Practice: Between Communities and Classrooms*. New York: Routledge, 2013.

GUILHERME, M.; SOUZA, L.M.T. (eds.) **Glocal languages and intercultural awareness**. The south answers back. New York and London: Routledge, 2019.

HOOBS, B. **Teaching to Transgress: Education as the Practice of Freedom**. New York, NY: Routledge, 1994.

KUMARAVADIVELU, B. "The Decolonial Option in English Teaching: Can the Subaltern Act?" *TESOL Quarterly*, vol. 50, no. 1, [Wiley, Teachers of English to Speakers of Other Languages, Inc. (TESOL)], 2016, pp. 66–85, <http://www.jstor.org/stable/43893803>.

LUGONES, M. Toward a decolonial feminism. *Hypatia*. Vol. 25, No. 4 (FALL 2010), pp. 742-759.

MIGNOLO, W. D. **Coloniality, subaltern knowledges and border thinking**. Nova Jersey: Princeton, 2000.

SILVA, T. T. A produção social da identidade e da diferença. In: SILVA, T. T. (Org.) *Identidade e diferença*. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2000 p. 73-102.

MIGNOLO, W.; WALSH, C. **On decoloniality**. Durham: Duke University Press, 2018.

MALDONADO-TORRES, N. On the coloniality of being. *Cultural Studies*, 21:2-3, p. 240-270, 2007.

SEGATO, R. L.; McGlazer, R. A Manifesto in Four Themes. *Critical Times* 1 April 2018; 1 (1): 198–211. doi: <https://doi.org/10.1215/26410478-1.1.198>.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Declaro que as informações constantes deste plano de ensino são de meu conhecimento e de minha responsabilidade.

Uberlândia - MG, 14 de fevereiro de 2022.

**Simone Tiemi Hashiguti**

## Instituto de Letras e Linguística

Documento assinado eletronicamente por **Simone Tiemi Hashiguti**, docente do Instituto de Letras e Linguística, em 10/02/2022 17:53:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

A autenticidade deste certificado poderá ser confirmada no endereço [www.ileel.ufu.br/sgi/autenticidade](http://www.ileel.ufu.br/sgi/autenticidade) por meio do código verificador: **PE1764-SM23-MB107**.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
INSTITUTO DE LETRAS E LINGUÍSTICA  
CURSO DE DOUTORADO ACADÊMICO EM ESTUDOS LINGUÍSTICOS

## PLANO DE ENSINO

**Disciplina: Tópicos em Estudos Discursivos: Discurso e Psicanálise | Turma: M/D () | Semestre: 2022-01 Pós-Graduação**

### IDENTIFICAÇÃO

Docente:	Carla Nunes Vieira Tavares
Componente curricular	Tópicos em Estudos Discursivos: Discurso e Psicanálise
Unidade ofertante	Instituto de Letras e Linguística
Código da disciplina	PEL002
Ano/Semestre	2022-01 Pós-Graduação
Natureza	Obrigatória
Carga horária teórica (hh:mm)	04 horas
Carga horária prática (hh:mm)	---

### EMENTA

Teoria dos discursos lacanianos; Discurso e laço social; Discurso e saber

### JUSTIFICATIVA

Considerando que a linha de pesquisa 2, do PPGEL, “Linguagem, sujeito e discurso” acolhe projetos de pesquisas cujos pressupostos teóricos se constituem dos estudos sobre o discurso atravessados pelo conceito de sujeito proposto pela Psicanálise freudo-lacanian e pela noção de real dos trabalhos lacanianos, aprofundar como tais conceitos operam em uma conceituação do que seja discurso na perspectiva lacanian pode contribuir para entender como os trabalhos de Pêcheux, particularmente, se deixaram afetar epistemologicamente por esse campo. O recorte na visada desses conceitos nesta disciplina se dará por meio da discussão do “Seminário XVII: O avesso da psicanálise”, no qual Lacan desenvolve sua teoria dos discursos, enfocando, em

especial, as questões do laço social e da relação sujeito-saber.

## OBJETIVO

**Objetivo Geral:** Discutir a elaboração da teoria dos discursos de Lacan com vistas a estabelecer pontos de confluência e de divergência com os trabalhos pecheutianos, em especial no que concerne o laço social e a relação sujeito-saber.

**Objetivos Específicos:**

- Discutir o Seminário XVII de Lacan;
- Compreender a noção de discurso e as lógicas discursivas dela derivadas;
- Discutir a noção de laço social e como o saber circula nas lógicas discursivas;
- Fornecer subsídios teórico-metodológicos para fazer operar os conceitos discutidos na disciplina nas pesquisas do campo que se inscrevem nos estudos discursivos atravessados pela Psicanálise.

## PROGRAMA

1. Discurso, saber e verdade
2. Discurso e estrutura
3. Discurso, laço social e contemporaneidade

## METODOLOGIA

A disciplina será oferta na modalidade remota, com encontros síncronos e atividades assíncronas, assim distribuídos:

Encontros síncronos – 4as feiras, das 8h-11h30, a partir do dia 04/05/2022, totalizando 11 encontros (até o dia 13/07), 44 h/a

Atividades assíncronas – Disponibilizadas na plataforma Moodle, totalizando 28h/a

Metodologia nos encontros síncronos – leitura comentada, aula expositiva, debate, apresentação e discussão dos resultados e das atividades assíncronas

Atividades assíncronas – Leitura e resenha de textos; exibição de vídeos seguidos de troca de ideias via Fórum; elaboração de roteiros de leitura

## RECURSOS DIDÁTICOS

Filmes disponíveis na internet  
Apresentações de slides  
Computadores e conexão à internet

## AVALIAÇÃO

Instrumento	Conteúdo e critérios para a correção das avaliações	Data	Valor
Seminários	Capítulos do <i>O seminário livro 17: o avesso da Psicanálise</i>	20/05/2022	30
Ensaio escrito	Conteúdo da disciplina	13/07/2022	70

## CRONOGRAMA

Conteúdo	Aulas	Data
Não há registros para esta seção.		

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LACAN, J. (1969-70). *O seminário livro 17: o avesso da Psicanálise*. Rio de Janeiro, RJ: Jorge Zahar, 1992.

LACAN, J. *Escritos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

LACAN, J. (1970). Radiofonia. In: *Outros escritos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2003, pp. 400-447.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DUNKER, C.I.L.; PAULON, C.P.; MÍLLAN-RAMOS, J.G. *Análise Psicanalítica e Discurso : perspectivas lacanianas*. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2016

BISPO, F.S.; SOUZA, M.F.G. O discurso psicanalítico entre outros. *Estudos e pesquisas em psicologia*. Rio de Janeiro, v.13, n.2, p.625-645, 2013.

TAVARES, C.N.V. Lógicas discursivas na relação com o saber em práticas discursivo-pedagógicas de ensino-aprendizagem de línguas. – Submetido ao livro organizado por : LEITE, J.D.; SANTOS, J.S. (Orgs.). *Análise de Discurso e Ensino: limites e possibilidades*. Editora ainda a ser definida. (no prelo)

NOBRE, M.R.; LIMA, N.L. Algoritmos, matemas e o sujeito: o discurso, do desejo ao gozo. In: ALVEZ, M.A.S.; NOBRE, M.R. *A sociedade da informação em questão: o direito, o poder e o sujeito, na contemporaneidade*. Belo Horizonte: D'Plácido, 2019. p. 99-122

CAVALLARI, J.S.; BALDINI, L.J.S.; BARBAI, M.A. *Discurso e psicanálise: a-versão do sentido*. Campinas, SP: Pontes, 2016.

Declaro que as informações constantes deste plano de ensino são de meu conhecimento e de minha responsabilidade.

Uberlândia - MG, 14 de fevereiro de 2022.

**Carla Nunes Vieira Tavares**  
Instituto de Letras e Linguística

Documento assinado eletronicamente por **Carla Nunes Vieira Tavares**, docente do Instituto de Letras e Linguística, em 10/02/2022 21:06:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

A autenticidade deste certificado poderá ser confirmada no endereço [www.ileel.ufu.br/sgi/autenticidade](http://www.ileel.ufu.br/sgi/autenticidade) por meio do código verificador: **PE1766-SM23-MB16**.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
INSTITUTO DE LETRAS E LINGUÍSTICA  
CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO EM ESTUDOS LINGUÍSTICOS

## PLANO DE ENSINO

**Disciplina: Ensino e Aprendizagem de Tradução | Turma: PEL () | Semestre:  
2022-01 Pós-Graduação**

### IDENTIFICAÇÃO

Docente:	Marileide Dias Esqueda
Componente curricular	Ensino e Aprendizagem de Tradução
Unidade ofertante	Instituto de Letras e Linguística
Código da disciplina	043
Ano/Semestre	2022-01 Pós-Graduação
Natureza	Optativa
Carga horária teórica (hh:mm)	---
Carga horária prática (hh:mm)	---

### EMENTA

Estudo das principais abordagens didático-pedagógicas voltadas à formação de tradutores e intérpretes. Identificação das principais abordagens, métodos e técnicas didático-pedagógicas adotadas no ensino de tradução e interpretação a partir de uma perspectiva histórica. Elaboração de atividades didático-pedagógicas e formas de avaliação voltadas à sala de aula de teoria e prática da tradução e interpretação. Compreensão acerca dos saberes do professor de tradução e interpretação. Avanços científicos relacionados ao ensino e aprendizagem de tradução e interpretação.

### JUSTIFICATIVA

Nos últimos 50 anos, os Estudos da Tradução e Interpretação emergiram decisivamente como campos disciplinares em todo o mundo, culminando no aumento gradual da oferta de vários

programas e cursos de Tradução e Interpretação em nível de graduação e pós-graduação. Esse aumento no número de programas e cursos, somado às demandas atuais da indústria da língua e da tradução, demandam reflexões acerca das práticas pedagógicas mais apropriadas à formação de tradutores e intérpretes. Os currículos dos cursos de Tradução e Interpretação evoluíram enormemente, incorporando as transformações linguístico-comunicativas, tecnológicas e sociais, porém a didática e a pedagogia da tradução e interpretação não se transformaram na mesma velocidade. É consenso que a ausência de inovação nas práticas de ensino é o resultado, dentre outras coisas, de uma falta de conhecimento acerca das diferentes abordagens de ensino e aprendizagem propostas pelos estudiosos da área desde os anos 50. Além disso, a escassez de pesquisas empíricas envolvendo o ensino de tradução e interpretação também parece trazer consequências para a produção de novos conhecimentos sobre a formação de tradutores e intérpretes. Assim, esta disciplina tem como proposta introduzir os futuros formadores de tradutores e intérpretes a teorias e conceitos das Ciências da Educação, bem como às principais abordagens didático-pedagógicas voltadas ao contexto de ensino e aprendizagem de Tradução e Interpretação. O objetivo não é formar especialistas em didática e pedagogia, mas possibilitar que futuros professores enfrentem com confiança os desafios de formar profissionais da Tradução e Interpretação. Esta disciplina igualmente fornece subsídios para que os pós-graduandos possam expandir suas habilidades de pesquisa e reflexão crítica a respeito da formação profissional em Tradução e Interpretação.

## **OBJETIVO**

### Objetivo Geral:

Estimar as principais abordagens didático-pedagógicas adotadas na sala de aula de ensino e aprendizagem de tradução e interpretação ao longo da história e suas implicações para a formação de tradutores e intérpretes.

### Objetivos Específicos:

1. Identificar os conceitos-chave da área da Educação, principalmente aqueles relacionados à didática e pedagogia;
2. Identificar as teorias voltadas ao ensino e aprendizagem de tradução e interpretação;
3. Compilar, a partir das teorias estudadas, as principais abordagens, os métodos e as técnicas didático-pedagógicas destinadas ao ensino universitário de tradução e interpretação;
4. Analisar as concepções teóricas gerais em Tradução e Interpretação, na qualidade de campos disciplinares, e suas possíveis relações com os contextos de ensino e aprendizagem;
5. Avaliar o papel do professor e dos alunos na sala de aula de ensino de tradução e interpretação;
6. Examinar as principais correntes de pesquisas voltadas à sala de aula de ensino e aprendizagem de tradução e interpretação.

## **PROGRAMA**

- Conceitos-chave da área de Educação;
- Teorias de ensino e aprendizagem dos Estudos da Tradução e Interpretação (abordagem histórica);
- Abordagens didático-pedagógicas para o ensino e aprendizagem de tradução e interpretação: diferenciação entre abordagens, métodos e técnicas;
- Saberes da docência em Tradução e Interpretação;
- A pesquisa empírica na sala de aula de ensino de tradução e interpretação.



## METODOLOGIA

De abordagem socioconstrutivista-colaborativa e na linha de formação cognitivista, será utilizada nesta disciplina uma metodologia ativa de ensino e aprendizagem, que busca conscientizar o pós-graduando sobre a importância de sua participação em sala de aula, na perspectiva de uma comunidade de prática (comunidade de aprendizagem), ao mesmo tempo em que o torna protagonista da produção de seu próprio conhecimento, com vistas a promover sua visão crítico-reflexiva.

## RECURSOS DIDÁTICOS

O conteúdo programático da disciplina Ensino e Aprendizagem de Tradução será desenvolvido por meio do ambiente virtual de aprendizagem (AVA) oficial da UFU: o sistema Moodle, através do link <https://www.moodle.ufu.br/course/view.php?id=4757>. A chave de inscrição da disciplina (método referente à autoinscrição) no sistema Moodle será disponibilizada aos alunos nela matriculados.

## AVALIAÇÃO

Instrumento	Conteúdo e critérios para a correção das avaliações	Data	Valor
Leitura crítica e apresentação oral das teorias estudadas	A cada aula (atividade síncrona na RNP ConferênciaWeb), a partir de 10/05/2022, um aluno ficará responsável pela apresentação oral dos textos. As apresentações orais deverão estar pautadas na metodologia de síntese textual <b>ACCC</b> : <b>A</b> presentação do autor, <b>C</b> omentários gerais a respeito do texto (tipo de pesquisa, objetivos, hipóteses ou perguntas de pesquisa e conclusões); <b>C</b> onceitos novos apresentados pelo(s) autor/es; e <b>C</b> ríticas ao texto. Se preferirem, os alunos poderão compartilhar seus slides elaborados em programas do tipo PowerPoint para exibição da síntese.	10/05/2022	20
Fórum de discussão	A cada aula (atividade síncrona na RNP ConferênciaWeb), a partir de 10/05/2022, os alunos deverão participar do fórum de discussão com perguntas ou comentários acerca dos textos estudados ou com perguntas para o aluno que estiver responsável pela apresentação do texto. Os fóruns de discussão dão ao pós-graduando a oportunidade de compartilhar as suas dúvidas, de ajudar na solução dos questionamentos dos colegas e de colaborar, na perspectiva de uma comunidade de prática, com a construção coletiva do conhecimento acerca do tema.	10/05/2022	12
Glossário	Os alunos deverão colaborar com a construção de um glossário acerca do tema da aula "ensino e aprendizagem de tradução e interpretação" com base nos textos estudados. Os alunos deverão inserir no glossário (atividade disponível no AVA da disciplina) pelo menos dois itens, com suas respectivas definições, que permitirão a construção coletiva da compreensão dos membros da classe acerca da temática. <u>Os alunos poderão inserir os termos até o dia 28 de junho.</u>	10/05/2022	8
Painel integrado	Os alunos deverão elaborar uma atividade didático-pedagógica destinada à sala de aula de teoria ou prática da tradução ou interpretação, contendo as seguintes seções: (1) título, público-alvo, contexto de aplicação e duração; (2) abordagem didático-pedagógica a ser adotada e (3) suas justificativas (com base nas teorias estudadas); (4) objetivos e materiais; e (5) etapas da aula. A atividade preparada deverá ser compartilhada oralmente com os demais alunos e também entregue, em formato escrito, pelo AVA da disciplina, para avaliação. <u>Apresentação e entrega do plano no formato escrito deverão ser feitas em 05 de julho.</u>	05/07/2022	20

Instrumento	Conteúdo e critérios para a correção das avaliações	Data	Valor
Ensaio crítico	O ensaio deverá conter a seguinte estrutura: título, nome do pós-graduando, introdução, fundamentação teórica e conclusão. Na introdução, (1) contextualiza-se o tema; na fundamentação, expõem-se os (2) argumentos e (3) contra-argumentos a partir de (4) evidências teóricas; e, na conclusão, coloca-se o ponto principal abordado no ensaio, de modo que revele a (5) opinião do pós-graduando sobre o assunto, ou corrobore a hipótese levantada na introdução. <u>Entrega em 12 de julho.</u>	12/07/2022	40

## CRONOGRAMA

Conteúdo	Aulas	Data
Não há registros para esta seção.		

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ANDERMAN, G. Linguistics and Translation. *In*: KUHIWCZAK, Piotr; LITTAU, Karin. (eds.). **The Companion to Translation Studies**, 2007, p. 45-62.
- ARROJO, R. **Tradução, Desconstrução e Psicanálise**. Rio de Janeiro: Imago, 1993.
- CORMIER, M. En torno a una pedagogía centrada en el estudiante: el método "Aprendizaje a través de problemas" aplicado a la terminología. **Onomazein**, v. 3, p.177-193, 1998.
- DELISLE, J; LEE-JAHNKE, H. (eds.). **Enseignement de la traduction et traduction dans l'enseignement**. University of Ottawa Press, 1998.
- GILE, D. **Basic concepts and models for interpreter and translator training**. Amsterdam: John Benjamins, 1995/2009.
- HURTADO ALBIR, A. The Acquisition of Translation Competence. Competences, Tasks, and Assessment in Translator Training, **Meta**, v. 60, n.2, p. 256-280, 2015.
- KIRALY, D. Growing a Project-Based Translation Pedagogy: A Fractal Perspective. **Meta**, v. 57, n.1, p.82-95, 2012.
- NORD, C. Training Functional Translators. **Cadernos de Tradução**, v. 5, n. 1, p. 27-46, 2000.
- ROBINSON, D. **Becoming a translator: an accelerated course**. 1. ed. Nova York: Routledge, 1997.
- VENUTI, L. (ed.). **Translation Teaching: programs, courses, pedagogies**. New York, NY: Routledge, 2017.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- COLINA, S. **Ensino de tradução: da pesquisa à sala de aula**. Diretrizes para professores. Tradução de Marileide Dias Esqueda et alli. Uberlândia: EDUFU, 2015.
- KELLY, D. **A Handbook for Translators Trainers**. Manchester: St. Jerome, 2005.
- KIRALY, D. **Pathways to Translation. Pedagogy and Process**. Kent, Ohio: Kent State University Press, 1995.
- KIRALY, D. **A Social Constructivist Approach to Translator Education. Empowerment from Theory to Practice**. Manchester: St. Jerome, 2000.
- HURTADO ALBIR, A. **Enseñar a traducir**. Metodología en la formación de traductores e intérpretes. Madrid: Edelsa, 1999.

Declaro que as informações constantes deste plano de ensino são de meu conhecimento e de minha responsabilidade.

Uberlândia - MG, 14 de fevereiro de 2022.

**Marileide Dias Esqueda**  
Instituto de Letras e Linguística

Documento assinado eletronicamente por **Marileide Dias Esqueda**, docente do Instituto de Letras e Linguística, em 11/02/2022 09:02:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

A autenticidade deste certificado poderá ser confirmada no endereço [www.ileel.ufu.br/sgi/autenticidade](http://www.ileel.ufu.br/sgi/autenticidade) por meio do código verificador: **PE1767-SM23-MB88**.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
INSTITUTO DE LETRAS E LINGUÍSTICA  
CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO EM ESTUDOS LINGUÍSTICOS

## PLANO DE ENSINO

**Disciplina: Tópicos em Estudos Linguísticos: Escrita Acadêmica | Turma:  
ESP () | Semestre: 2022-01 Pós-Graduação**

### IDENTIFICAÇÃO

Docente:	Igor Antônio Lourenço da Silva
Componente curricular	Tópicos em Estudos Linguísticos: Escrita Acadêmica
Unidade ofertante	Instituto de Letras e Linguística
Código da disciplina	PEL213N
Ano/Semestre	2022-01 Pós-Graduação
Natureza	Optativa
Carga horária teórica (hh:mm)	60 horas
Carga horária prática (hh:mm)	---

### EMENTA

Aspectos da escrita acadêmica, com enfoque no artigo em língua portuguesa. Aspectos prototípicos das seções: Título, Resumo, Introdução, Revisão da Literatura, Método/Metodologia, Análise/Resultados, Discussão e Conclusão. Análise, produção e revisão de textos acadêmicos. Plágio.

### JUSTIFICATIVA

Habilidade fundamental para divulgação científica.

### OBJETIVO

Analisar a organização e as características da escrita acadêmica em língua portuguesa. Produzir e revisar textos acadêmicos.

## PROGRAMA

A produção de textos na academia: a redação científica. Características do discurso acadêmico: polifonia, organização de ideias e argumentatividade. Aspectos da elaboração e editoração de textos científicos: grau de formalidade; emprego de vocabulário técnico, formas de citação, organização de referências etc. Os gêneros resumo, resenha, artigo, dissertação e tese. Análise e produção de textos acadêmicos considerando aspectos prototípicos. Questões de plágio.

## METODOLOGIA

As atividades síncronas serão realizadas em encontros previamente agendados no primeiro dia de aula. Nesses encontros, gravados e de aproximadamente 2h, haverá exposição do docente e debates com os discentes. As atividades assíncronas, que ocuparão a maior parte da disciplina, envolverão leituras de textos teóricos e, com base nessas leituras, análise, produção e/ou revisão de textos (em geral, os textos serão produzidos com base nas seções prototípicas dos artigos). Algumas atividades serão socializadas com toda a turma através de fórum ou apresentação nas aulas síncronas, enquanto outras serão entregues diretamente ao docente. Vale observar, contudo, que o docente não se responsabiliza por falhas na gravação das aulas síncronas.

## RECURSOS DIDÁTICOS

Google Classroom e Google Meet.  
Revisões mediante utilização do "track changes" do Word.

## AValiação

Instrumento	Conteúdo e critérios para a correção das avaliações	Data	Valor
Análise de textos	Critérios: capacidade de aplicação das discussões teóricas	09/05/2022	30
Produção de textos	Critérios: capacidade de aplicação das discussões teóricas; organização; correção gramatical; argumentação)	13/06/2022	40
Revisão de textos	Critérios: capacidade de aplicação das discussões teóricas; organização; correção gramatical; argumentação	06/06/2022	30

## CRONOGRAMA

Conteúdo	Aulas	Data
Não há registros para esta seção.		

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARANHA, Solange. A busca de modelos retóricos mais apropriados para o ensino da escrita Acadêmica. Revista do GEL, v. 4, n. 2, 2007. Disponível em: <https://revistadogel.emnuvens.com.br/rg/article/view/363>

. Acesso em: 17 jul. 2020.

BESSA, J. C. R. A citação na escrita acadêmico-científica: da reprodução fiel de palavras ao desafio da reformulação do dizer. *Linguagem*, São Paulo, v. 18, s.p, 2011a. Disponível em: [https://www.academia.edu/35169897/A\\_CITAÇÃO\\_NA\\_ESCRITA\\_ACADÊMICO-CIENTÍFICA\\_DA\\_REPRODUÇÃO\\_FIEL\\_DE\\_PA...](https://www.academia.edu/35169897/A_CITAÇÃO_NA_ESCRITA_ACADÊMICO-CIENTÍFICA_DA_REPRODUÇÃO_FIEL_DE_PA...). Acesso em: 17 jul. 2020.

BESSA, J. C. R.; BERNARDINO, R. A. S.; NASCIMENTO, I. A. A. A citação na escrita acadêmico-científica de estudantes universitários: da paráfrase ao plágio. *Encontros de Vista*, v. 9, p. 1-9, 2012. Disponível from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1518-76322017000200197&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1518-76322017000200197&lng=en&nrm=iso)>. access on 17 July 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/1982-4017-170203-4916>.

BESSA, José Cezinaldo Rocha. A DIMENSÃO VALORATIVA EM DISCURSOS SOBRE O USO DE CITAÇÕES NA ESCRITA DE TEXTOS CIENTÍFICOS. *Ling. (dis)curso*, Tubarão, v. 17, n. 2, p. 197-213, May 2017. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1518-76322017000200197&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1518-76322017000200197&lng=en&nrm=iso)>. access on 17 July 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/1982-4017-170203-4916>.

FIAD, Raquel Salek. A ESCRITA NA UNIVERSIDADE. *Revista da ABRALIN*, [S.I.], v. 10, n. 4, dec. 2011. ISSN 0102-7158. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/abralin/article/view/32436>>. Acesso em: 17 July 2020. doi:<http://dx.doi.org/10.5380/rabl.v10i4.32436>.

FIGUEIREDO, Débora de Carvalho; BONINI, Adair. Práticas discursivas e ensino do texto acadêmico: concepções de alunos de mestrado sobre a escrita. *Linguagem em (Dis)curso*, [S.I.], v. 6, n. 3, p. p. 413-446, out. 2010. ISSN 1982-4017. Disponível em: <[http://portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/Linguagem\\_Discurso/article/view/344](http://portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/Linguagem_Discurso/article/view/344)>. Acesso em: 17 jul. 2020.

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira e. Reflexões sobre ética e pesquisa. *Rev. Brasileira de Lingüística Aplicada*, v. 5, n. 1, 2005.

MACEDO, Tatiana S. de; PAGANO, Adriana Silvina. Análise de citações em textos acadêmicos escritos. *DELTA*, São Paulo, v. 27, n. 2, p. 257-288, 2011. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-44502011000200004&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-44502011000200004&lng=en&nrm=iso)>. access on 17 July 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-44502011000200004>.

SILVA, Elizabeth Maria da. Os mistérios que envolvem a escrita acadêmica. In: *SIELP. Anais...* Uberlândia: UFU, 2014. Disponível em: [www.ileel.ufu.br/anaisdosielp/wp-content/uploads/2014/11/137.pdf](http://www.ileel.ufu.br/anaisdosielp/wp-content/uploads/2014/11/137.pdf). Acesso em: 17 jul. 2020.

SOUZA, Juliana Alles de Camargo. O artigo acadêmico-científico: como elaborar? Disponível em: [https://www.professorrenato.com/attachments/article/170/Como%20Elaborar\\_Artigos\\_Academico.pdf](https://www.professorrenato.com/attachments/article/170/Como%20Elaborar_Artigos_Academico.pdf). Acesso em: 17 jul. 2020.

STREET, Brian. Dimensões “escondidas” na escrita de artigos acadêmicos. *Perspectiva*, Florianópolis, v. 28, n. 2, p. 541-567, jul. 2010. ISSN 2175-795X. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/19962>>. Acesso em: 17 jul. 2020. doi: <https://doi.org/10.5007/2175-795X.2010v28n2p541>.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CARGILL, M.; O’CONNOR, P. *Writing scientific research articles: strategy and steps*. Wiley-Blackwell, 2009.

SIMÕES, Darcília; HENRIQUES, Cláudio Cezar. *A redação de trabalhos acadêmicos: teoria e prática*. 5. ed. Rio de Janeiro: Eduerj, 2010.

SWALES, John. *Genre analysis: English in academic and research settings*. Cambridge: CUP, 1990.

Declaro que as informações constantes deste plano de ensino são de meu conhecimento e de minha responsabilidade.

Uberlândia - MG, 14 de fevereiro de 2022.

**Igor Antônio Lourenço da Silva**  
Instituto de Letras e Linguística

Documento assinado eletronicamente por **Igor Antônio Lourenço da Silva**, docente do Instituto de Letras e Linguística, em 10/02/2022 23:36:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

A autenticidade deste certificado poderá ser confirmada no endereço [www.ileel.ufu.br/sgi/autenticidade](http://www.ileel.ufu.br/sgi/autenticidade) por meio do código verificador: **PE1768-SM23-MB55**.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**INSTITUTO DE LETRAS E LINGUÍSTICA**  
**COLEGIADO DO CURSO DE MESTRADO EM LINGUÍSTICA**

**PLANO DE CURSO**

**DISCIPLINA: Fonologia**

<b>CÓDIGO: PEL211</b>		<b>PERÍODO/SÉRIE:</b>		<b>TURMA: Única</b>
<b>CH TEÓRICA:</b> 60h/a	<b>CH PRÁTICA:</b>	<b>CH TOTAL:</b> 60h/a	<b>OBRIGATÓRIA: ( )</b>	<b>OPTATIVA: ( )</b>
<b>PROFESSOR: Prof. Dr. José Magalhães e Profa. Dra. Shirley Freitas</b>				<b>ANO/SEMESTRE:</b> 2022-01

**EMENTA DA DISCIPLINA**

Fonologia: princípios e modelos. Abordagem estruturalista, gerativista e pós-gerativista. Interação com a morfologia e a sintaxe.

**JUSTIFICATIVA**

A formação de um linguista deve passar pelo conhecimento da Fonologia, seus princípios e modelos de análise, haja vista esta ser uma disciplina que se consolida como basilar na compreensão de inúmeros fenômenos das línguas do mundo, sejam eles entrelaçados com a morfologia ou com a sintaxe.

**OBJETIVOS DA DISCIPLINA**

**Objetivo Geral:**

Compreender os principais modelos de análise fonológica, bem como os princípios que regem cada um.

**Objetivos Específicos:**

1. Conhecer a fonologia em suas vertentes estruturalista e, principalmente, gerativista;
2. Relacionar os conhecimentos em fonologia com outros níveis de análise, tais como o morfológico e o sintático;



3. Apresentar os principais modelos de análise fonológica;
4. Possibilitar a compreensão e a descrição de fenômenos fonológicos do português e de outras línguas;

## PROGRAMA

1. Fonologia estruturalista: sistema de oposições
2. Fonologia gerativa padrão: traços distintivos, noção de regra fonológica, representação subjacente versus representação de superfície;
3. A fonologia autosegmental: a Geometria de Traços; Teoria da Sílabas
4. Fonologia métrica: propriedades e descrição do acento
5. Fonologia lexical
6. Fonologia prosódica
7. Teoria da Otimidade
8. Fonologia e línguas crioulas:
  - 8.1 O surgimento de línguas crioulas: contexto histórico e social; conceitos básicos da crioulistica
  - 8.2 Línguas crioulas de base portuguesa: Golfo da Guiné (santome, lung'le, angolar e fa d'ambo) e Alta Guiné (papiamentu, guineense e kabuverdianu)
  - 8.3 A fonologia de línguas crioulas

## METODOLOGIA

O curso será desenvolvido por meio de atividade síncronas e assíncronas. Farão parte das atividades síncronas: seminários, debates, aulas expositivas, demonstrações, oficinas e exercícios orientados por meio de textos. Farão parte das atividades assíncronas: estudos dirigidos, desenvolvimento de pesquisas bibliográficas, exercícios diversos orientados por textos, leituras adicionais, videoaulas, podcasts e preparação para seminários.

Recursos: Internet; Computador, Plataforma Moodle (Jitsi), Youtube, StreamYard, celular e aplicativos.

## AVALIAÇÃO

Exercícios em classe e em casa: 15,0

Seminários: 35,0

Prova Final: 50,0

## BIBLIOGRAFIA

### **Bibliografia Básica:**

- BISOL, L. (org.) *Introdução a estudos de fonologia do português brasileiro*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 4ª ed. 2005.
- GOLDSMITH, J. (org.) *The Handbook of Phonological Theory*. Oxford: Basil Blackwell, 1995.
- HORA, D. e MATZENAUER, C. L. *Fonologia, Fonologias: uma introdução*. São Paulo, Contexto, 2016.
- KENSTOWICZ, Michael. *Phonology in generative grammar*. Cambridge, Mass.: Blackwell. 1994.
- KAGER, R. *Optimality Theory*. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.
- KAISSE, E; SHAW, P. On the Theory of Lexical Phonology. *Phonology Yearbook*, v. 2, 1985. p.1-30.
- PARKVALL, Mikael. *Da África para o Atlântico*. Trad. Rodolfo Ilari. Campinas: Editora da Unicamp, 2012.

### **Outras Referências:**

- ANDERSON, S. *Phonology in the Twentieth Century*. Chicago: Chicago University Press, 1985.
- BLEVINS, J. The Syllable in Phonological Theory. In GOLDSMITH, J. (org.) *The Handbook of Phonological Theory*. Oxford: Basil Blackwell, 1995.
- CHOMSKY, N. e HALLE, M. *The Sound Pattern of English*, New York: Harper and Row, 1968.
- EWEN, C. & HULST, H. van der. *The Phonological Structure of Words. An Introduction*. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.
- GOLDSMITH, J. (ed.) *The Handbook of Phonological Theory*, Oxford: Basil Blackwell, 1995.
- GUSSENHOVEN, C. and JACOBS, J. *Understanding Phonology*. London, Hodder Education. 2011.
- HALLE, M. & CLEMENTS, G. N. *Problem Book in Phonology*. Cambridge, Mass.: MIT Press, 1983.
- HARGUS, S. e SHAW, P. *Studies in Lexical Phonology*. California: San Diego, 1983.
- HAYES, B. Introductory Phonology. Cap. 2. Wiley-Blackwell, 2008. [versão disponível em [www.linguistics.ucla.edu/people/hayes/103/hayesonphonemes.pdf](http://www.linguistics.ucla.edu/people/hayes/103/hayesonphonemes.pdf)]
- HAYES, B. The Prosodic Hierarchy in Meter. In: KIPARSKY, P; YOUMANS, I. *Phonetics and Phonology. v. 1: Rhythm and Meter*. New York: Academic Press, 1989.
- \_\_\_\_\_. Compensatory Lengthening in Moraic Phonology. In: GOLDSMITH, J. (ed.) *Phonological Theory: The essential readings*. Oxford: Blackwell. p.351-369
- HULST, H. van der: EWEN, C. *The Phonological Structure of Words*. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.
- LACY, P. de (ed.) *The Cambridge Handbook of Phonology*. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.
- MAGALHÃES, J. S. (org) *Revista Letras & Letras*, vol 28, n 01, 2012. Uberlândia – Edudu, 2012.
- MAGALHÃES, J. S. (Org). *Linguística in Focus 10: Fonologia*. Uberlândia – Edufu, 2014.
- MATEUS, M. H. M et alii. *Fonética, Fonologia e Morfologia do Português*. Lisboa: Universidade Aberta. 1990
- MATEUS, M.; D'ANDRADE, E. *The phonology of Portuguese*. Oxford: Oxford University Press, 2000.
- MCCARTHY, J. *A Thematic Guide to Optimality Theory*. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.
- \_\_\_\_\_. *Doing Optimality Theory. Applying Theory to Data*. Oxford: Blackwell, 2008.
- NESPOR, M.; VOGEL, I. *Prosodic Phonology*. Dordrecht: Foris, 1986.
- ODDEN, D. *Introducing Phonology*. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.
- OOSTENDORP, M. V., EWEN, C. J., HUME, E. and Rice, K. *The Blackwell Companion to Phonology. Vol I,II, III, IV*. London, Blackwell Publishings, 2011.
- ROCA, I. (org.) *Derivations and constraints in Phonology*. Oxford: Clarendon Press, 1997.

AGOSTINHO, Ana Livia. *Fonologia e Método Pedagógico do Lung'ie*. 2015. 446 f. Tese (Doutorado em Filologia e Língua Portuguesa) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo.

ARENDS, Jacques; MUYSKEN, Pieter & SMITH, Norval (Ed.). *Pidgins and creoles languages: an introduction*. Amsterdam / Philadelphia: John Benjamins, 1995.

BAKKER, Peter. Key concepts in the history of creole studies. In: BAKKER, Peter et al. (Ed.). *Creole Studies – Phylogenetic Approaches*. Amsterdam / Philadelphia: John Benjamins, 2017. p. 5-33.

BANDEIRA, Manuele. *Reconstrução fonológica e lexical do protocrioulo do Golfo da Guiné*. 2016. 439 f. Tese (Doutorado em Letras) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017.

FREITAS, Shirley. *Contribuições linguísticas cabo-verdiana e sefardita na formação do papiamentu*. 2016. 671f. Tese (Doutorado em Letras) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, 2016.

HOLM, John. *An introduction to pidgins and creoles*. Cambridge: Cambridge University Press, 2000.

PARKVALL, Mikael. *Da África para o Atlântico*. Trad. Rodolfo Ilari. Campinas: Editora da Unicamp, 2012.

SMITH, Norval S. H. Creole Phonology. In: KOUWENBERG, Silvia & SINGLER, John Victor (Ed.). *The Handbook of Pidgin and Creole Studies*. Reino Unido: Wiley-Blackwell, 2008. p. 98-129.

VELUPILLAI, Viveka. Phonology. In: \_\_\_\_\_. *Pidgins, Creoles and Mixed Languages: an introduction*. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 2015. p. 295-324.

### APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado do Curso de

Em \_\_/\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do curso



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**INSTITUTO DE LETRAS E LINGUÍSTICA**  
**COLEGIADO DO CURSO DE MESTRADO EM LINGUÍSTICA**

**PLANO DE CURSO**

**DISCIPLINA: Tópicos em Estudos Linguísticos: Introdução à Psicolinguística**

<b>CÓDIGO:</b>		<b>PERÍODO/SÉRIE:</b>		<b>TURMA: Única</b>
<b>CH TEÓRICA:</b> 60h/a	<b>CH PRÁTICA:</b>	<b>CH TOTAL:</b> 60h/a	<b>OBRIGATÓRIA: ( )</b>	<b>OPTATIVA: ( X )</b>
<b>PROFESSOR: Profa. Dra. Camila Tavares Leite</b>				<b>ANO/SEMESTRE:</b> 2022/1

**EMENTA DA DISCIPLINA**

O que é Psicolinguística. Como o ser humano produz e compreende linguagem. Uma visão geral sobre as diversas técnicas de experimentação em psicolinguística: foco em técnicas online.

**JUSTIFICATIVA**

Disciplina de fundamental importância para o discente que pretende iniciar pesquisas sobre o processamento da linguagem, seja sob o ponto de vista da percepção, seja sob o ponto de vista da produção.

**OBJETIVOS DA DISCIPLINA**

**Objetivo Geral:**

Introduzir conceitos chave sobre a produção e a compreensão da linguagem falada e escrita.

**Objetivos Específicos:**

1. Discutir a origem da Psicolinguística
2. Apresentar o campo de investigação e o objeto de estudo
3. Apresentar contextos de aplicação da Psicolinguística

## PROGRAMA

1. Psicolinguística
2. Produção de linguagem
  - a. Planejar sentenças
  - b. Encontrar palavras
  - c. Construir palavras
  - d. Monitoramento e reparo
3. Percepção e compreensão de linguagem
  - a. Percepção da linguagem
  - b. Reconhecimento de palavra falada
  - c. Reconhecimento visual de palavra
  - d. Processamento sintático de sentença
  - e. Interpretação de sentenças
4. Técnicas online de experimentação
  - a. EyeTracking – Rastreamento ocular
  - b. ERP - Potencial relacionado a evento
  - c. fMRI – Ressonância magnética

## METODOLOGIA

**Disciplina será ministrada de forma condensada. Terá início no dia 03 de maio de 2022 e término no dia 28 de junho de 2022.**

**Carga horária de atividades síncronas:** 30h

Semanalmente, teremos 4 aulas de 50 minutos, às terças-feiras.

Será utilizada a plataforma Microsoft Teams.

As aulas síncronas acontecerão nos dias 03/05, 10/05, 17/05, 24/05, 31/05, 07/06, 14/06, 21/06 e 28/06.

**Carga horária de atividades assíncronas:** 30h

A disciplina será hospedada na plataforma Microsoft Teams. Todas as atividades assíncronas serão realizadas nesta plataforma.

**Materiais e referências:** As referências e os materiais utilizados no componente curricular serão disponibilizados na pasta de arquivos, no canal Geral, do Microsoft Teams.

**Assiduidade:** A participação nas aulas síncronas será verificada por meio de lista de presença, disponibilizada por meio de ferramenta específica da plataforma Teams. A participação nas atividades assíncronas será verificada por meio do envio das atividades via Plataforma Teams.

**Correção das atividades avaliativas:** As atividades avaliativas serão corrigidas considerando o conteúdo ministrado. As atividades serão de produção textual, portanto, serão avaliados aspectos da língua escrita e o conteúdo teórico pertinente a cada atividade, conforme disposto neste plano de ensino, na próxima seção.

## AVALIAÇÃO

- 1- Resumos, resenhas individuais
- 2- Produção de texto
- 3- Seminários
- 4- Participação nas discussões em sala de aula

## BIBLIOGRAFIA

- CARREIRAS, M.; CLIFTON, C. The online study of sentence comprehension: Eyetracking, ERP, and beyond, NovaYork: Ed Psychology Press. 2003.
- HARLEY, T. The Psychology of Language: from data to theory. London, New York: Routledge, 2014.
- KENNISON, S. Psychology of Language: Theory and Applications. London: Macmillan Education UK, 2018.
- LUCK., S.: An Introduction to the Event-Related Potential Technique. Cambridge, Mass.: The MIT Press, 2005.
- MAIA, Marcus. (Org.). Psicolinguística, psicolinguísticas: uma introdução. São Paulo: Editora Contexto, 2015.
- TRAXLER, M.; GERSNSBACHER, M. (eds). Handbook of psycholinguistics. 2nd edition. Elsevier. 2006.
- WARREN, Paul. Introducing psycholinguistics. Cambridge University Press, United Kingdom. 2013.

## APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado do Curso de

Em \_\_/\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do curso



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
INSTITUTO DE LETRAS E LINGUÍSTICA  
CURSO DE DOUTORADO ACADÊMICO EM ESTUDOS LINGUÍSTICOS

## PLANO DE ENSINO

**Disciplina: Sociolinguística Variacionista | Turma: M/D () | Semestre: 2022-01**  
**Pós-Graduação**

### IDENTIFICAÇÃO

Docente:	Leandro Silveira de Araujo
Componente curricular	Sociolinguística Variacionista
Unidade ofertante	Instituto de Letras e Linguística
Código da disciplina	PEL038
Ano/Semestre	2022-01 Pós-Graduação
Natureza	Obrigatória
Carga horária teórica (hh:mm)	60 horas
Carga horária prática (hh:mm)	---

### EMENTA

O conceito de variação. Variação e Mudança. Neogramáticos e difusão lexical. Teoria da Variação e Mudança. Harmonia trans-sistêmica: variação intra- e inter-linguística. Variação e mudança fonológica, morfológica, sintática e semântica. Variedades do português (brasileiro, europeu). Gramaticalização. Pidgins e crioulos. Metodologia

### JUSTIFICATIVA

Contribuir para a formação do pesquisador em (sócio)linguística através da revisão de importantes conceitos da linguística geral e do desenvolvimento de conhecimentos teóricos e metodológicos da Sociolinguística Variacionista. Contribuir para a pesquisa descritiva e de ensino de língua materna e estrangeiras.

## OBJETIVO

- Introduzir ao aluno princípios teóricos e metodológicos da Sociolinguística Variacionista;
- Discutir textos clássicos da literatura sociolinguística;
- Analisar a contribuição da Sociolinguística para a Linguística Geral;
- Desenvolver estratégias para a descrição de línguas e suas variedades, especialmente a língua portuguesa no Brasil.
- Refletir sobre a contribuição da Sociolinguística Variacionista para o ensino de línguas.

## PROGRAMA

- Introdução à historiografia da Sociolinguística;
- Princípios teóricos da Variação e Mudança Linguística;
- Princípios teórico-metodológicos da Sociolinguística Variacionista;
- Língua, Variedade e Norma;
- Contribuição da Sociolinguística para o estudo da língua portuguesa no Brasil;
- Língua e práticas sociais: avaliação, ensino, mídia e redes sociais.

## METODOLOGIA

O trabalho será desenvolvido com os alunos, utilizando as seguintes técnicas de ensino-aprendizagem: Debates, seminários, estudos dirigidos, aulas expositivas, dinâmicas de grupo, exercícios, pesquisa autônoma.

Atividades síncronas: 45 horas

Horários das atividades síncronas: terça-feira, das 8h50 às 9h40 e 9h50 às 11h30

Plataforma de T.I./softwares que serão utilizados: Google Meet e demais ferramentas disponibilizadas pelo Moodle.

Atividades assíncronas: 27 horas

Plataforma de T.I. /softwares que serão utilizados: Moodle  
Endereço web de localização dos arquivos: <https://www.moodle.ufu.br/>

## RECURSOS DIDÁTICOS

Livros e artigos: Moodle; Smartphone; Computador; Internet

## AVALIAÇÃO

Instrumento	Conteúdo e critérios para a correção das avaliações	Data	Valor
Seminário	Seminário de discussão de textos teóricos e/ou sobre a descrição de aspectos linguísticos	03/02/2022	40
Artigo	Escrita de trabalho acadêmico	12/07/2022	60



## CRONOGRAMA

Conteúdo	Aulas	Data
Não há registros para esta seção.		

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ECKERT, P. Linguistic variation as social practice. Malden/Oxford: Blackwell, 2000.
- ECKERT, P.; RICKFORD, J.R. (eds.) Style and sociolinguistic variation. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.
- GUY, G. e ZILLES, A. M. S. (2007) Sociolinguística Quantitativa. Instrumental de Análise. São Paulo: Parábola
- LABOV, W. Padrões sociolinguísticos. São Paulo: Parábola Editorial, [1972] 2008.
- LABOV, W. Principles of Linguistic Change. Internal factors. Cambridge: Blackwell., 1994.
- LABOV, W. Principles of Linguistic Change. Social factors. V.2. Cambridge: Blackwell., 2001.
- MARTINS, M. A.; ABRAÇADO, J. Mapeamento sociolinguístico do português brasileiro. São Paulo: Contexto, 2015
- MESTHRIE, R. (ed.) The Cambridge Handbook of Sociolinguistics. Cambridge: Cambridge University Press, 2011
- MEYERHOFF, M. Introducing sociolinguistics. 2.ed. London/New York: Routledge, 2011.
- TAGLIAMONTE, Sali A. Analysing Sociolinguistic Variation. Key Topics in Sociolinguistics. New York: Cambridge University Press. 2006.
- TARALLO, F. A pesquisa sociolinguística. São Paulo: Ática, 1985.
- WEINREICH, U.; LABOV, W.; HERZOG, M. Fundamentos empíricos para uma teoria da mudança linguística. Tradução de Marcos Bagno; revisão de Carlos Alberto Faraco. São Paulo:Parábola, 2006.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BISOL, L e BRESCANCINI, C. Fonologia e Variação: Recortes do Português Brasileiro. Porto Alegre, Edipucs, 2002.
- CALVET, Louis-Jean. *Sociolinguística* : uma introdução crítica. São Paulo: Parábola, 2002.
- COELHO, Izete Lehmkuhl. et al. Para conhecer sociolinguística. São Paulo: Contexto,2015.
- COHEN, M. A., RAMOS, J. M. (Org.) Dialeto Mineiro e outras falas: Estudos de variação e mudança lingüística. Belo Horizonte: Faculdade de Letras/UFMG, 2002.
- HOOPER, J. P., E. C. Traugott. Grammaticalization. Cambridge University Press; Cambridge, 1993. 256 p.
- ILARI, R. (org.). Gramática do Português falado. vol. II: Níveis de Análise Lingüística. Campinas, Ed. da Unicamp, 1992.
- MOLLICA, M. da C.; BRAGA, M. L. (Orgs.). Introdução à sociolinguística: o tratamento da variação. São Paulo: Contexto, 2003.

Declaro que as informações constantes deste plano de ensino são de meu conhecimento e de minha

responsabilidade.

Uberlândia - MG, 14 de fevereiro de 2022.

**Leandro Silveira de Araujo**  
Instituto de Letras e Linguística

Documento assinado eletronicamente por **Leandro Silveira de Araujo**, docente do Instituto de Letras e Linguística, em 03/02/2022 18:21:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

A autenticidade deste certificado poderá ser confirmada no endereço [www.ileel.ufu.br/sgi/autenticidade](http://www.ileel.ufu.br/sgi/autenticidade) por meio do código verificador: **PE1754-SM23-MB68**.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
INSTITUTO DE LETRAS E LINGUÍSTICA  
CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO EM ESTUDOS LINGUÍSTICOS

## PLANO DE ENSINO

**Disciplina: Teorias Linguísticas | Turma: M-D () | Semestre: 2022-01 Pós-Graduação**

### IDENTIFICAÇÃO

Docente:	Maíra Sueco Maegava Córdula
Componente curricular	Teorias Linguísticas
Unidade ofertante	Instituto de Letras e Linguística
Código da disciplina	PEL002
Ano/Semestre	2022-01 Pós-Graduação
Natureza	Obrigatória
Carga horária teórica (hh:mm)	60 horas
Carga horária prática (hh:mm)	---

### EMENTA

Teoria do Conhecimento. Linguística e Ciência. Movimentos teóricos da Linguística. Fenômenos da linguagem e métodos de investigação.

### JUSTIFICATIVA

Esta disciplina se justifica por promover uma visão geral para os estudantes da pós-graduação de forma a transitarem e realizarem reflexões sobre diferentes correntes teóricas da Linguística.

### OBJETIVO

Os objetivos desta disciplina são: a) estudar as teorias linguísticas no mundo e no Brasil, b)

discutir sobre modelos representativos das teorias e modelos linguísticos, c) refletir sobre a Linguística como ciência, d) compreender objetos de estudo da Linguística.

## PROGRAMA

Panorama das teorias linguísticas; Linguística e Ciência; Discussão de modelos representativos; Estudo de diferentes objetos de estudo da Linguística.

## METODOLOGIA

Atividades síncronas semanais por meio da plataforma Webconf RNP, com duração de duas aulas. Atividades assíncronas por meio da Plataforma Moodle com duração de 4 aulas semanais. Apresentação e discussão de questões teóricas síncronas, trabalho em grupo, fórum de discussão, leituras e atividades de avaliação. O acesso à aula síncrona será por meio de link: <https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/maira-sueco-maegava-cordula>. Em caso de dificuldades de acesso, outras plataformas serão informadas aos estudantes por meio da Plataforma Moodle ou por meio do canal de comunicação do grupo de whatsapp. Haverá atendimento individual agendado ou também atendimento para dúvidas no canal de comunicação do grupo de whatsapp. Em caso de dificuldade, a recuperação será ao longo da disciplina com a possibilidade de refação de determinadas atividades.

## RECURSOS DIDÁTICOS

Webconf RNP

Moodle

Textos acadêmicos (orais e escritos) - acesso Internet

Vídeos - acesso Internet

## AValiação

Instrumento	Conteúdo e critérios para a correção das avaliações	Data	Valor
Formação continuada	A disciplina terá atividades assíncronas a serem realizadas no ambiente virtual de aprendizagem Moodle. As atividades serão de formato diverso, incluindo, fóruns de discussão, leituras, quiz, glossários e wikis. As atividades formativas serão avaliadas de acordo com os seguintes critérios: a) realização da atividade no tempo previsto e de acordo com as instruções indicadas, b) adequação á norma culta acadêmica e ao gênero de cada tarefa, c) participação do estudante demonstrando leitura e compreensão dos textos selecionados, d) originalidade textual e uso de referências adequadas.	07/04/2022	60

Instrumento	Conteúdo e critérios para a correção das avaliações	Data	Valor
Ensaio	O ensaio consistirá de um trabalho escrito, realizado em grupo (3 ou, excepcionalmente 2 membros) sobre um objeto teórico/conceito/princípio da Linguística Moderna. O ensaio deve apresentar uma reflexão sobre a relevância, os limites e as possibilidades do conceito/princípio/objeto teórico para observar/descrever/explicar a materialidade linguística. O ensaio pode apresentar uma reflexão das contribuições e limites do conceito para realizar a análise de determinado corpus ou pode apresentar uma reflexão de diferentes formas de ver um objeto teórico. O texto deve ser original e apresentar referências, conforme a ABNT. O texto deve apresentar a citação de, pelo menos, 4 textos acadêmicos da área. Os critérios de avaliação são: a) entrega do texto no prazo, b) adequação à língua culta acadêmica, c) adequação ao gênero ensaio, d) adequação às normas da ABNT, e) demonstrar a articulação com objetos/conceitos/princípios da Linguística Moderna, f) apresentar originalidade, g) apresentar adequação às instruções da tarefa.	30/06/2022	40

## CRONOGRAMA

Conteúdo	Aulas	Data
Não há registros para esta seção.		

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- FIORIN, José Luiz (org). Introdução à Linguística I: Objetos teóricos. São Paulo : Contexto, 2002.
- MUSSALIM, Fernanda & BENTES, Anna Cristina (org.) introdução à lingüística: domínios e fronteiras. vol. 1. São Paulo : Cortez, 2000.
- WEEDWOOD, Bárbara. História concisa da lingüística. São Paulo: Parábola Editorial, 2002.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BAKHTIN, M. Marxismo e filosofia da linguagem. São Paulo: Hucitec. Lisboa, Presença/Martins Fontes, 1970.
- FARACO, C. A. Linguística histórica: uma introdução ao estudo da história das línguas. São Paulo: Parábola, 2005.
- GUIMARÃES, E.; ZOPPI-FONTANA, M. (Org.). Introdução às ciências da linguagem – A palavra e a frase. Campinas: Pontes, 2006.
- SARFATI, G.; PAVEAU, A. M. As grandes teorias da linguística. Editora Claraluz, 2006.
- SAUSSURE, F. Curso de linguística geral. São Paulo: Cultrix, 1916.

Declaro que as informações constantes deste plano de ensino são de meu conhecimento e de minha responsabilidade.

Uberlândia - MG, 14 de fevereiro de 2022.

**Maíra Sueco Maegava Córdoba**  
Instituto de Letras e Linguística

Documento assinado eletronicamente por **Maíra Sueco Maegava Córdoba**, docente do Instituto de Letras e Linguística, em 11/02/2022 08:49:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

A autenticidade deste certificado poderá ser confirmada no endereço [www.ileel.ufu.br/sgi/autenticidade](http://www.ileel.ufu.br/sgi/autenticidade) por meio do código verificador: **PE1769-SM23-MB130**.